

Preste atenção às doenças na horta

Автор(и): проф. д-р Стойка Машева, ИЗК "Марица" Пловдив; гл.ас. д-р Дима Маркова; проф. д-р Винелина Янкова, ИЗК "Марица" в Пловдив

Дата: 06.07.2020 *Брой:* 7/2020



Doenças

Requeima do tomateiro

Agente causal – Phytophthora infestans

Sintomas

Ataca todas as partes aéreas das plantas de tomate.

Os primeiros sintomas são observados nas folhas mais velhas – manchas aquosas de forma irregular, cobertas na parte inferior por um mofo esbranquiçado esperso.

Posteriormente, as manchas aumentam, queimam e tornam-se castanhas.

As manchas nos pecíolos e pedúnculos dos frutos são secas, castanho-escuras, enquanto nos caules são grandes, aquosas e envolvem-nos completamente.

As manchas nos frutos são castanhas, ásperas, com uma estrutura radiada e alargam rapidamente. Em tempo húmido, ficam cobertas por um mofo esbranquiçado esperso.

Ciclo de vida

O agente patogénico é preservado no solo em restos vegetais e frutos.

Condições favoráveis para a infeção são a presença de "períodos críticos".

Precipitação ao longo de dois dias consecutivos com um total de pelo menos 10 l/ha.

Temperatura mínima na faixa de 10-12⁰C, máxima – 18-25⁰C.

Humidade relativa do ar acima de 80%.

Retenção de gotículas de água nas plantas.

Controlo

- Manter as mudas livres de requeima;
- Após o transplante, na presença de condições favoráveis (períodos críticos), devem ser realizados tratamentos preventivos com PF de contacto;
- Na deteção dos primeiros sintomas de requeima, devem ser utilizados PF com ação local-sistémica e sistémica;
- PF autorizados: Azaka 80 ml/ha; Acrobat Plus WG 200 g/ha; Golbex WG 250 g/ha; Kilate WG 250 g/ha; Keefol WG 250 g/ha; Valbon 180-200 g/ha; Vinker WG 200 g/ha; Dithane DG 200 g/ha; Dithane M-45 200 g/ha; Zoxis 250 SC 70-80 ml/ha; Captan 80 WG 150-190 g/ha; Karyal Star 60 ml/ha; Corsate 60 WG 20-30 g/ha; Manfil 75 WG 210 g/ha; Pencozeb 80 WP 200 g/ha; Revus 250 SC 50 ml/ha; Ridomil Gold MZ 68

WG 0,25%; Sancozeb 80 WP 200 g/ha; Simbal Flow 50 ml/ha; Sinstar 70-80 ml/ha; Taegro 18,5-37 g/ha; Tazer 250 SC 80-100 ml/ha.

Pinta preta do tomateiro e da pimenteira

Agente causal – Alternaria solani

Sintomas

Pequenas manchas aquosas aparecem nas folhas, atingindo 5-7 mm de diâmetro. Posteriormente, secam, tornam-se castanho-escuras a negras com uma estrutura concêntrica, coalescem e a folha queima. Na pimenta, as manchas são de cor mais clara.

As manchas no caule, pecíolos e pedicelos são semelhantes, com a característica estrutura concêntrica. O ataque nos pedicelos pode causar a queda das flores.

Nos frutos, começam na extremidade do pedúnculo e também têm uma estrutura concêntrica.

Com alta humidade relativa do ar, as áreas afetadas ficam cobertas por um mofo negro da esporulação do fungo.

Ciclo de vida

O agente patogénico é preservado como micélio em restos vegetais no solo.

O desenvolvimento do agente patogénico é favorecido a temperaturas de 26-28⁰C e na presença de orvalho intenso ou chuvas frequentes.

Controlo

- Manter as mudas livres da doença;
- Devem ser realizados tratamentos preventivos com PF de contacto na presença de condições favoráveis para o desenvolvimento;
- Na ocorrência das primeiras manchas, tratar com PF com ação local-sistémica e sistémica;
- PF autorizados: Azaka 80 ml/ha; Acrobat Plus WG 200 g/ha; Dagonis 100 ml/ha; Dithane DG 200 g/ha; Dithane M-45 200 g/ha; Difcor 250 SC 50 ml/ha; Zoxis 250 SC 70-80 ml/ha; Captan 80 WG 150-190 g/ha; Karyal Star 60 ml/ha; Cuproset Gold New 300 g/ha; Ortiva Top SC 100 ml/ha; Pencozeb 80 WP 200

g/ha; Pencozeb 75 WG 210 g/ha; Reflect 125 EC 100 ml/ha; Ridomil Gold MZ 68 WG 0,25%; Sancozeb 80 WP 200 g/ha; Sinstar 70-80 ml/ha; Taegro 18,5-37 g/ha; Tazer 250 SC 80-100 ml/ha; Cidely Top 100 ml/ha.

Mancha bacteriana do tomateiro e da pimenteira

Agente causal – Pseudomonas syringae pv. tomato, Xanthomonas vesicatoria, X. euvesicatoria, X. gardneri

Sintomas

Pequenas manchas negras com um halo clorótico ao redor aparecem nas folhas, caules, pecíolos e pedicelos dos tomates. Em caso de ataque severo, a folha queima e morre;

Nos frutos, as manchas são inicialmente aquosas, depois tornam-se negras, ligeiramente elevadas, assemelhando-se a pequenas crostas;

Na pimenta, as manchas nas folhas são redondas, aquosas e rapidamente necrosam. Posteriormente, ficam amarelas e caem;

As manchas nos frutos são castanhas, ligeiramente elevadas, semelhantes a verrugas, e podem desenvolver-se lesões longas e estreitas nos caules.

Ciclo de vida

As bactérias são preservadas no tegumento da semente, em restos vegetais e no solo;

A temperatura ótima para o desenvolvimento é de 25-27⁰C.

Controlo

- Sementeira de sementes desinfetadas;
- Plantio de mudas saudáveis;
- Tratamento com PF na ocorrência;
- PF autorizados: Serenade ASO SC 400-800 ml/ha; Taegro 18,5-37 g/ha.

Míldio (Cubano) do pepino, melão, melancia

Agente causal – Pseudoperonospora cubensis

Sintomas

Pequenas manchas aquosas, amareladas, de forma irregular, limitadas pela nervação, aparecem nas folhas;

Em tempo húmido, pequenas gotículas turvas de exsudado bacteriano aparecem na sua parte inferior;

Posteriormente, o centro das manchas queima e cai. Manchas angulares, perfuradas, permanecem nas folhas;

Nos frutos, formam-se pequenas manchas aquosas de forma irregular, cobertas com exsudado bacteriano turvo. Durante a maturação, a bactéria penetra profundamente nos tecidos e atinge as sementes, infetando-as.

Ciclo de vida

É preservado em restos vegetais no solo e nas sementes;

É disseminado por gotas de chuva.

Controlo

- Monitorização regular das culturas;
-